

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Requerimento N° /2009 (do Sr. Domingos Dutra)

Solicita a criação de uma representação da Comissão de Direitos humanos e Minorias composta por 3 deputados para ouvir e debater as circunstâncias da morte do ex – Presidente da República JOÃO GOULART.

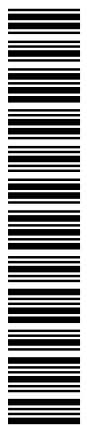
Senhor Presidente:

Nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, seja criada uma representação da CDMH-Comissão de Direitos humanos para ouvir in loco o ex-agente do serviço de inteligência uruguai Mário Neira Barreiro, atualmente preso na Penitenciária de segurança de Charqueadas, Estado do Rio Grande do Sul; sobre **as circunstância da morte do ex – Presidente da República JOÃO GOULART**.

JUSTIFICAÇÃO

Em entrevista ao jornal “A Folha de São Paulo” edição de **27/01/2008**, e recentemente na revista “Carta Capital” de **18/03/2009** o ex – agente do serviço de inteligência do Uruguai, **Mario Neira Barreiro**, declarou

2D024B1708



que o ex – Presidente da República João Goulart teria **sido envenenado**. Declarou ainda que manteve intensa, continua e permanente vigilância ao ex – presidente de 1973 até a sua morte. Declara mais: que a morte do ex – Presidente teria sido executado pelo ex – delegado Fleury, após receber ordens do então Presidente **Ernesto Gaisel**.

Após a mencionada entrevista surgiram varias manifestações concordantes e de discordantes com as declarações do ex – agente Uruguaio. O **Deputado Miro Teixeira**, Relator da Comissão que investigou a morte do ex – presidente declara que as circunstância da morte do **Sr.João Goulart** são duvidosas. O Governo brasileiro, através do Ministério da Justiça determinou a tomada formal do depoimento o do mencionado presidiário.

Recentemente a Revista Carta Capital na reportagem “Jango Assassínado?”, traz documentos inéditos produzidos pelo agente infiltrado no Uruguai que reforçam a tese do “envenenamento” do Ex-Presidente.

Por outro lado, o consórcio formando por militares Argentinos, Chilenos, Uruguaio e Brasileiros, na denominada Operação Condor voltou à agenda nacional, como bem revelam fartas matérias jornalísticas. Da mesma forma, a justiça Italiana decretou a prisão inclusive de brasileiros supostamente envolvidos na morte de cidadão daquele país durante regimes ditoriais que vigoraram em nosso continente.

As mortes dos ex – presidentes **Juscelino Kubitschek** e **João Goulart** permanecem envoltas em dúvidas. Assim, deve-se levar em consideração o depoimento do ex – agente Uruguaio, tornando-se mais do que oportuna a criação dessa representação a oitiva de **Mario Neira Barreiro** como forma de esclarecer as duvidas sobre as circunstâncias da morte do Ex-presidente, para se houver fundamento as declarações do mencionado preso esta comissão adotar outras providencias no âmbito de sua competência.



2D024B1708

“Justiça se Faz na Luta”

Domingos Dutra
Deputado Federal (PT/MA)

2D024B1708 | 